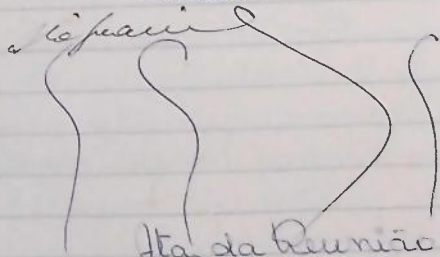


e Setenta e dois, e, encerrando a reunião comunicou aos Senhores Vereadores que, assim tivesse conhecimento da decisão dos órgãos consultados, faria comunicação marcando o dia da próxima reunião, e para consistar em mandar que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida e submetida a votos, aprovada será assinada na forma regimental para que produza seus efeitos legais. Em tempo. Em questão de ordem usou da palavra o Vereador Geraldo Cavares que solicitou do Sr. Presidente, fosse nomeada uma Comissão para apuração das Contas do exercício da Câmara Municipal de Cabo Frio, relativas ao ano de mil novecentos e setenta e um, nomeando então o Sr. Presidente uma Comissão constituída dos Srs. Vereadores; Geraldo Cavares, Alair Francisco Corta e Antonio Carlos de Carvalho Equidade.

*Wladimir Mattoso*

Ator

*Wladimir Mattoso*



Ata da Reunião Ordinária  
da Câmara Municipal de  
Cabo Frio, Realizada no -

dia 7 de Março de 1972,  
às 15.00 horas.

Nos sete dias do mês de março de mil novecentos e setenta e dois, às quinze horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio, sob a Presidência do Sr. Wilmar Monteiro, os seguintes Vereadores que assim responderam a chamada: Aroldo Meneses Pereira, Flair Francisco Corrêa, Antonio Carlos de Carvalho Trindade, Antonio Corrêa de Souza, Aroldo Francisco, Bernardino de Helio Maria, Emigdio Gonçalves Coutinho, Geraldo Vasconcellos Salvaes, Manoel José de Carvalho, Walter de Bessa Teixeira, Wilson Simas de Mendonça e Wilmar Monteiro. Havendo número regimental o Sr. Presidente em nome de Deus, considerou abertos os trabalhos, autorizando ao primeiro Secretário que fizesse a leitura da Ata anterior, que submetida a discussão e não havendo nenhum esclarecimento por parte dos senhores Vereadores, foi posta em votação, sendo aprovada por unanimidade. Após a leitura da Ata o Sr. Presidente nomeou uma Comissão formada pelos Srs. Vereadores Aroldo Meneses Pereira e Antonio Carlos de Carvalho Trindade, para conduzirem ao Plenário o Vereador Darcy Lopes de Sousa, que empossado, preste juramento lendo o teste do Manual do Vereador que diz o seguinte: Prometo Manter, Defender e Cumprir a Constituição Federal e a do Estado,

Observar As Leis, Particularmente A Lei Orgânica Dos Municípios, E Exercer Com Patriotismo, Honestidade, E Espírito Público O Mandato De Vereador Que Lhe Foi Conferido". A seguir o Sr. Presidente autorizou ao 1º Secretário a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício nº 02/72, fazendo comunicação, Ofício nº 51/72, do Sr. Prefeito encaminhando Balançetes; Indicações e Requerimentos da autoria dos Srs. Vereadores, Manoel José de Carvalho, Alair Francisco Corrêa, Antonio Carlos de Carvalho Trindade e Emigdio Gonçalves Coutinho. Terminada a leitura do Expediente, o Sr. Presidente esclareceu aos Srs. Vereadores que não trouxera uma resposta por escrita do Tribunal Eleitoral, onde fôra pessoalmente consultar e procurar uma solução para o mandato da Mesa Executiva, para o período de dois anos, recebendo então a ordem para que continuasse presidindo até recebimento de um documento por escrito, dando maiores esclarecimentos ao problema, porém, se os Srs. Vereadores decidissem, que deveriam serem paralizados os trabalhos até o recebimento do documento oficial, assim seria feito, mas que pensassem bem pois poderiam ficar sem uma semana ou um ano, sem reabertura dos trabalhos, em questão de ordem usou da palavra os Srs. Vereado-

res. Geraldo Vasconcellos Cavares que discordou das palavras do Presidente, dizendo não aceitar apenas palavras, mas queria ver qual o documento que confirmava tal decisão, lembrando então o Sr. Presidente que como já havia falado anteriormente, não trouxera nenhum documento escrito, porém se a maioria do Plenário decidisse, seriam os trabalhos suspensos, não vendo porque o Vereador Geraldo Cavares procurar duvidar; Afonso Penezes Pereira, que fez esclarecimentos e sugerindo aos seus pares como procederem diante da situação; o Vereador Alair Francisco Corrêa, que esclareceu seu ponto de vista para o assunto, sendo de bom grado suas palavras, que recebeu inclusive elogios da Presidência. O Vereador Walter de Bessa Teixeira, falou que era favorável que diante a situação, fossem os trabalhos suspensos até recebimento de um documento oficial. O Vereador Afonso Penezes leu Artigo do Sheriffau, que falava da permanência da Presidência por dois anos, perguntando o Sr. Presidente se era seu, o voto para permanência da Presidência; dizendo o Vereador que não só dele, mas da Bancada. O Vereador Darcy Lopes de Bernos fez seu esclarecimento, dizendo não ser bem a situação da Mesa Executiva das Comissões, mas via ali a falta de confiança dos demais mem

vos nas palavras do Presidente, que  
 diante da situação melhor seria a qua-  
 dar uma comunicação oficial dos Se-  
 ções consultados. Solicitando então  
 o Sr. Presidente que se pusessem de  
 pé os Vereadores que fossem favorá-  
 veis ao encerramento dos trabalhos;  
 até resposta oficial e permanecessem  
 sentados os que fossem contra o  
 encerramento dos trabalhos; tendo  
 votado favorável ao encerramento dos  
 trabalhos os Vereadores; Aroldo Plene-  
 zes Pereira, Walter de Bessa Teixeira,  
 Antonio Corêa de Souza, Wilson Simas  
 de Plendonça, Flair Francisco Corêa, Os-  
 cy Lopes de Bemos e Geraldo Vasconcel-  
 los Cabares, e votaram contra o encerra-  
 mento os Vereadores os Vereadores, Mano-  
 el José de Carvalho, Antonio Carlos de  
 Carvalho Brindade, Aroldo Francisco,  
 e Emigdio Goncalves Coutinho e Ber-  
 nardino de Mello Viana. Formando a  
 contagem de 7 votos, contra 5. Comuni-  
 cando então o Sr. Presidente aos Srs.  
 Vereadores que estava encerrada a reu-  
 nião e os trabalhos da Casa até 2ª se-  
 gunda ordem, e para constar, mandou  
 que se lavrasse a presente Ata, que de-  
 pois de lida e submetida a votos, apro-  
 vada será assinada na forma regi-  
 mental para que produza seus efei-  
 tos legais.

Wilson Simas  
 Presidente